

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana - Creada por Ley de la Nación Nº 4.200/2010
Credenciamento Res. nº 209/2016. Assunção - PY. www.interamericana.edu.py

Suelaine Leite de Souza Vieira

TEMPO INTEGRAL: uma realidade da escola municipal Apóstolo Paulo, na zona rural do município de Água Boa, Mato Grosso¹.

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Interamericana. Curso de Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação.

Período de realização: 17/01/2018 a 21/01/2021

Orientador: Dr. Hugo César Gómez Solís

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar as dificuldades e os avanços vividos pelos sujeitos envolvidos no processo pedagógico na escola de tempo integral na zona rural do município de Água Boa-MT. A pesquisa se aplica ao estudo de caso com uma abordagem qualitativa e quantitativa, com coleta de dados durante o ano letivo de 2018, após a apresentação do projeto, os participantes foram selecionados e responderam ao questionário e entrevistas. Também foram analisados os documentos e relatórios de observação in loco, como instrumento de coleta de dados. Contou com uma amostra de 56 pessoas. Essa pesquisa não tem a pretensão de resolver os problemas da educação local, mas como resultado, pode-se afirmar que há pontos positivos no atendimento as crianças, principalmente na valorização das relações sociais as quais contribuem para uma formação humana mais justa. Percebeu-se, também, a necessidade de adequações no espaço físico, mais investimento por parte do poder público no currículo e na Formação Continuada, para que estes instrumentos possam fortalecer a identidade da escola de tempo integral no campo.

Palavras-chave: Educação do campo. Educação em tempo integral. Currículo e Formação Continuada.

FULL TIME: a reality of the municipal school Apostle Paul, in the rural area of the municipality of Água Boa, Mato Grosso.

ABSTRACT

This study aims to analyze the difficulties and advances experienced by the subjects involved in the pedagogical process in the full-time school in the rural area of Água Boa-MT. The research applies to the case study with a qualitative and quantitative approach, with data collection during the 2018 school year, after the project presentation the participants were selected and answered questionnaires and

¹ Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N.3.832.429

interviews. We also analyzed the documents and on-site observation reports as data collection instruments, and counted on a sample of 56 people. This research is not intended to solve the problems of local education, but as a result, it can be stated that there are positive points in caring for children, especially in valuing social relationships which contributes to a fairer human formation. There is also a need for adjustments in the physical space, more investment by the government, curriculum and continuing education, so that these instruments can strengthen the identity of the full-time school in the field.

Keywords: Rural Education. Full time education. Curriculum and Continuing Education.

TIEMPO COMPLETO: una realidad del escuela municipal Apóstolo Paulo, en la zona rural de la municipalidade de la ciudad Água Boa, Mato Grosso.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo analizar las dificultades y avances experimentados por las asignaturas implicadas en el proceso pedagógico en la escuela de tiempo completo en la zona rural del municipio de Água Boa - MT. La investigación se aplica al caso de estudio con un enfoque cualitativo y cuantitativo, con la recopilación de datos durante el año escolar 2018, después de la presentación del proyecto, los participantes fueron seleccionados y respondidos cuestionarios y entrevistas. También analizamos los documentos e informes de observación in situ, como instrumentos de recopilación de datos, con una muestra de 56 personas. Esta investigación no pretende resolver los problemas de la educación local, pero como resultado, se puede afirmar que hay puntos positivos en el cuidado de los niños, especialmente en la valorización de las relaciones sociales, que contribuye a una formación humana más justa. También se percibe la necesidad de ajustes en el espacio físico, más inversión por parte de las autoridades, en el currículo y en la educación continua, para que estos instrumentos puedan fortalecer la identidad de la escuela de tiempo completo en el campo.

Palabras clave: Educación de Campo. Educación a Tiempo Completo. Currículo y Educación Continua.

Introdução

Nos últimos anos, a ampliação da oferta de Educação em período integral se tornou uma pauta importante, principalmente nos meios políticos, tanto nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal. E é neste contexto que pretende-se refletir sobre a realidade de uma escola no município de Água Boa-MT, onde esta pesquisa foi realizada.

O ensino em tempo integral vem se configurando como objeto de estudo, frente às várias experiências que vem ocorrendo no país. Não é um tema novo, pois seus ideais partiram das experiências do Rio de Janeiro e Bahia, com Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, dois autores que preconizaram o atendimento nas escolas de tempo integral.

Atualmente está presente, como meta no Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024), o atendimento em pelo menos 50% das escolas em tempo integral no país.

Essa projeção do PNE está longe de ser uma realidade na atual conjuntura da política educacional brasileira. Dados recentes do Ministério de Educação realizados no último censo escolar, revelam que o ensino de tempo integral alcança apenas 13,2% das crianças e dos jovens brasileiros, os

demais que somam mais de 86% das crianças e jovens, frequentam as escolas em períodos de quatro ou cinco horas no diurno.

Por outro lado, pensar em Educação de tempo integral, não passa somente pela necessidade em aumentar o tempo, e este não deve ser o objetivo principal das políticas públicas voltadas para esta temática. O debate que tem que se estabelecer é sobre a utilização dessa carga horária para melhorar a qualidade do ensino e principalmente ampliar a formação dada aos alunos.

É preciso pensar um Projeto Político Pedagógico – PPP – que esteja realmente em sintonia com a realidade das necessidades da comunidade que está inserido e alinhado com as políticas, deste importante programa.

Nesta perspectiva, buscou-se refletir sobre que escola se quer, o que esse povo precisa, quais as reais dificuldades e avanços podem ocorrer com o atendimento em tempo integral nas escolas do campo. Assim, o nosso questionamento percorreu a seguinte vertente: Está a escola Apostolo Paulo, objeto de estudo desta pesquisa, em consonância com o programa da Educação em Tempo Integral, em sintonia com as necessidades da comunidade em que está inserida? Será que essa ampliação está trazendo benefícios a aprendizagem destas crianças? Quais as possibilidades e os limites desta escola? Os planejamentos desta escola acontecem de forma articulada? E o currículo está sendo pensado para atender essa nova clientela?

Essa realidade foi discutida ao longo da dissertação, por meio do diálogo entre as diferentes linhas de pesquisas de autores como Arroyo, Moll, Caldart, Gadotti, Sacristán, Saviani, Libâneo, Gatti, entre outros, que tratam da organização da escola em tempo integral e seus desafios, numa perspectiva emancipadora e não apenas no sentido assistencialista de cuidar das crianças menos favorecidas da sociedade, mas no sentido de novas oportunidades.

Outro ponto de reflexão passa pela identidade da escola, pela construção da proposta pedagógica, da ampliação do seu currículo, com base na realidade da comunidade e das Diretrizes que amparam a educação no campo e em tempo integral. O trabalho conta também com as contribuições de Freire (2006), com a concepção libertadora, com a relação teoria e prática que fundamenta o fazer pedagógico.

Essa pesquisa se apresenta como estudo de caso, conforme define Gil (2002), numa abordagem qualitativa e quantitativa, considerando o contexto social, econômico e político do investigador e dos investigados. Os dados foram coletados a partir da observação direta, da análise documental, entrevista e questionário, envolvendo alunos, pais e professores, que estão envolvidos neste processo da escola em tempo integral no campo.

A reflexão sobre o funcionamento da escola em tempo integral, a qual nos propõem a fazer, ocorreu em uma escola situada na zona rural do Município de Água Boa e teve como objetivo geral analisar as dificuldades e os avanços vividos pelos sujeitos envolvidos no processo pedagógico da Escola Municipal Apóstolo Paulo e de que forma estes responderam aos desafios da escola em tempo integral.

Como objetivos específicos desta pesquisa, pretende-se analisar como esse tempo ampliado está sendo aproveitado dentro do espaço escolar. Também busca-se entender a visão dos alunos, pais e professores sobre o que é e deve ser uma escola de tempo integral. Ainda é objetivo deste trabalho, investigar a visão dos professores sobre a escola no/do campo, a ed. Integral x escola de tempo integral e as contribuições da Formação Continuada. Por último ainda deseja-se identificar os avanços e as dificuldades vividas pelos sujeitos envolvidos neste processo.

Para uma melhor exposição, esta dissertação encontra-se estruturada em cinco capítulos organizados da seguinte maneira: No primeiro, abordou-se a educação como um direito, bem como uma breve revisão na legislação, nos marcos legais que orientam o atendimento educacional no Brasil, as principais experiências de escolas em tempo integral, o programa Mais Educação, as políticas de incentivo na ampliação do tempo escolar.

Já no segundo, buscou-se dialogar com os conceitos de escola no/do campo, o currículo numa visão emancipatória e de afirmação do povo do campo.

No terceiro capítulo, discutiu-se a formação de professores, as políticas de formação inicial e continuada e discutimos a realidade vivida pelos professores local e sua visão em relação ao programa de formação continuada no âmbito municipal.

No quarto, por sua vez, apresentou-se o percurso metodológico, o objeto da pesquisa, seus sujeitos e os instrumentos para coleta de dados.

No quinto capítulo, evidenciou-se a apresentação e a análise dos dados coletados durante a pesquisa. Há também uma reflexão que parte dos alunos, dos pais e dos professores em relação ao atendimento em tempo integral.

Para finalizar, serão apresentadas as considerações finais acerca do estudo, com os apontamentos pertinentes aos objetivos iniciais aqui descritos.

Objetivo Geral

_ Analisar as dificuldades e os avanços vividos pelos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na escola de tempo integral.

Objetivos Específicos

_ Analisar como esse tempo ampliado está sendo aproveitado.

_ Entender a visão dos alunos, pais e professores.

_ Investigar a visão dos professores sobre a escola no/do campo, a ed. Integral x escola de tempo integral e as contribuições da Formação Continuada.

_ Identificar os avanços e as dificuldades vividas pelos sujeitos envolvidos neste processo.

Metodologia

- Pesquisa bibliográfica, estudo de material sobre o tema e de documentos oficiais da escola.
- Coleta de dados (questionários e entrevistas).
- Observação das atividades realizadas na escola.
- Análise dos dados coletados.
- Redação final.

Resultados

A pesquisa foi realizada em uma escola da Rede Municipal, localizada na zona rural do município de Água Boa-MT, situada a 100 Km da sede do município, que oferece a comunidade o Ensino Infantil, a partir dos 4 anos de idade, o Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os alunos são atendidos em Tempo Integral (7 horas diárias).

O estudo foi realizado com 32 alunos do 3º ao 6º ano do ensino fundamental, com 15 pais, 07 professores e 02 gestores (sendo 01 local e outro na SEMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura). A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2018.

Os alunos atendidos nesta escola são, em sua maioria, provenientes de fazendas e de projeto de Assentamento Agrário, utilizam o Transporte Escolar para ter acesso a escola; os professores que atuam nesta unidade têm nível superior de formação.

A escola tem acesso a rede de internet, computadores disponíveis para os professores, apesar de não contar com laboratório de informática para atender os alunos. Também não conta com uma boa biblioteca, porém a escola conta com um pequeno acervo, composto pelos livros enviados pelos programas do MEC e estes são disponibilizados aos alunos.

As salas de aula estavam em processo de climatização (ar condicionados) em todas elas, os alunos contam com um bom espaço livre fora da sala, com bastantes árvores e também com uma quadra coberta.

No geral, o ambiente é bem harmônico e a escola é uma referência na comunidade. A pesquisa apontou alguns pontos positivos e outros negativos neste processo, o qual envolve alunos, pais e professores, que atuam na escola de tempo integral no campo. Essas dificuldades e esses avanços estão descritos nas considerações.

Considerações Finais

Ao concluir essa pesquisa que se apoiou num conjunto de variáveis quantitativas para definir padrões qualitativos, contemplou-se uma observação direta do ambiente escolar, entrevista e questionário, com alunos, pais e professores, e está inserida na linha de pesquisa Políticas, Gestão

escolar e Formação de professores que trata das políticas educacionais, das práticas de gestão educacional e escolar e dos processos de formação de educadores engajados nestes espaços.

Pode-se afirmar que há uma boa aceitação das pessoas com a ampliação do tempo na Escola Municipal Apóstolo Paulo; elas reconhecem a importância do trabalho realizado, apesar de a escola não ter uma identidade bem definida com a educação no/do campo, pois a escola não tem uma proposta estruturada que parta da realidade e que incentive os filhos do homem do campo a protagonizar diferenças, em sua vida e de sua família. Muitos destes adolescentes estão esperando concluir o ensino básico para deixar o campo e ir procurar emprego na cidade ou nas grandes fazendas (plantação de soja), pouco se percebe a integração destes com as pequenas propriedades.

Outro ponto negativo levantado pela pesquisa está relacionado a falta de diversidade nas oficinas oferecidas neste tempo a mais que os alunos passam na escola. Segundo declaração do assessor pedagógico, isso é realmente um problema nas escolas do campo, pois há poucos profissionais que residem no local e, pelo fato do número de alunos ser pequeno, dificulta a vinda de profissionais da cidade, pois a carga horária oferecida é pequena, então é preciso ir suprindo as necessidades da escola, com os profissionais que se tem à disposição no momento e ir investindo em pessoas que residem no local.

Os pais demonstram gostar da escola, tem uma boa participação em todos os eventos promovidos e deixam clara a valorização da mesma, evidenciou-se isso quando foram questionados se trocariam seus filhos de escola, e a resposta foi unânime em dizer que não. Em relação ao tempo em que as crianças permanecem na escola, declaram achar cansativo, mas reconhecem o valor deste tempo em que elas estão em contato com outras crianças e não estão soltas na rua, que tem mais tempo para as atividades, algumas culturais e esportivas e isso ajuda a desenvolver seus filhos.

Os professores que atuam nesta escola mantêm suas raízes neste local, pois a maioria tem sua família aqui e já trabalha há mais de 5 anos com o mesmo grupo. A formação inicial necessária ao exercício do magistério todos a têm, alguns com pós-graduação e mestrado em educação, têm uma boa compreensão dos conceitos de escola no campo e escola do campo. Para eles a Escola Apóstolo Paulo apesar de estar no campo não se configura uma escola do campo, essa divergência está posta em função do trabalho da escola não refletir na vida destes jovens, não contribuindo para sua permanência no campo.

Conhecer a comunidade que atende é fundamental para o trabalho, para se construir identidade com a escola, principalmente nos moldes da educação no/do campo, em tempo integral e com salas multisseriadas. Saber o que quer os jovens desta comunidade, quem são e como vivem, ajuda na difícil tarefa de reconstruir um currículo que atenda a essa demanda; apontam ainda a necessidade de uma reestruturação na formação continuada que possa dar melhor suporte ao trabalho e as especificidades da escola, como as salas multisseriadas e a própria visão de escola do campo em tempo integral.

Tendo em vista todo o trabalho que foi desenvolvido, pode-se afirmar que há pontos positivos e negativos neste processo. Nos positivos, destacam-se a valorização das relações entre as pessoas que estão envolvidas com a escola, contribuindo pelo exemplo, com a formação de uma sociedade mais justa; o bom atendimento dispensado as crianças, o cuidado com a alimentação e o acompanhamento por parte dos professores no tempo da escola e dos pais em casa; a diminuição do tempo de permanência destes alunos dentro do transporte escolar, e a estreita relação com o atendimento oferecida na unidade básica de saúde em parceria com a escola que faz um trabalho de prevenção e cuidados básicos com a saúde.

Esse trabalho não tem a pretensão de solucionar o problema da educação, mas de apontar algumas ações que poderão, a partir do estudo, servir para direcionar ações que possam contribuir para a melhoria do atendimento a esta comunidade.

O resultado desta pesquisa será apresentado à SEMEC e ao Gestor local com o intuito de contribuir com as ações que irão nortear o atendimento na escola, tais como: a formação continuada, as oficinas, ajustes na infraestrutura e o estudo para a implementação do PPP.

Uma educação de qualidade se constrói com a participação de todos os seus agentes, mas sobretudo com políticas e ações que busquem ampliar os conhecimentos dia a dia.

Referências bibliográficas básicas

ARROYO, Miguel G. O direito a tempos-espacos de junto e digno viver. In: MOLL, Jaqueline (Org). Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espacos educativos. Porto Alegre: Penso, 2012, p.33-45.

ARROYO, Miguel G. Currículo, Território em disputa. 5ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2013.

ARROYO, Miguel Gonzalez. “Primeira Conferência Nacional ‘Por uma educação básica do campo’ : texto preparatório”. In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salette; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes. 2004.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Desafios da escola em tempo integral no Brasil: concepções contemporâneas e currículo. Plataforma Educação & Participação 2017. Disponível em <https://educacaoeparticipacao.org.br/materiais/desafios-escola-tempo-integral-curriculo/>. Acesso em: jan. 2019.

BONILLA, Maria Helena Silveira. Escola aprendente: para além da sociedade da informação. Rio de Janeiro: Quartet. 2005.

CALDART, Roseli Salette KOLLING, Jorge Edgar; CERIOLI, Paulo Ricardo;. Por uma educação do campo. Vol.4. Brasília, DF, 2002.

CALDART, Roseli Salette. FERNANDES, Bernardo Mançano; CERIOLI, Paulo Ricardo. “Primeira Conferência Nacional ‘Por uma educação básica do campo’ : texto preparatório”. In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salette; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes. 2004.

CAVALIERE Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1015-1035, out. 2007 DEMO, P. Avaliação qualitativa. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

EBOLI, Terezinha. Uma experiência de educação integral: Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Rio de Janeiro: Gryphus, 2000.

GADOTTI, Moacir. Educação Integral no Brasil. Inovações em processo. Ed,L, São Paulo. 2009.

GATTI, Bernadete. A Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

GATTI, Bernadete. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Editora UFPR.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO José Carlos; PIMENTA Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, Dezembro/99.

MOLL, Jaqueline. Educação integral e currículo intertranscultural. In: MOLL, Jaqueline (Org).Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012, p.129-146.

RIBEIRO, Darcy. O livro dos Cieps. Rio de Janeiro: bloch, 1986.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed. 2000.

SAVELI, Esméria Lourdes; TENREIRO, Maria Odete Vieira. A educação enquanto direito social: aspectos históricos e constitucionais. Revista Praticas da educação, v.15, n.2, p.51-57, maio/ago.2012

SAVIANI. Dermeval Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. Poíesis Pedagógica - V.9, N.1 jan/jun.2011; pp.07-19.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. Plano de Construções Escolares de Brasília. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.35, n.81, p.195-199, jan./mar, 1961.